

Diretriz de Chagas é notícia na *Veja*



A diretriz para prevenção, diagnóstico e tratamento da doença de Chagas, que está sendo elaborada pela SBC, foi motivo de uma reportagem de duas páginas da revista *Veja*. “As contaminações ressurgiram. Agora, elas ocorrem por via oral e estão disseminadas também nas áreas urbanas”, escreveu a repórter Adriana Dias Lopes, que entrevistou um dos editores do documento, Jadelson Andrade. “Por causa da imigração de latino-americanos para os Estados Unidos e para alguns países da Europa, como Espanha e Portugal, essas nações vêm assistindo a um crescimento no número de doentes de Chagas”, disse o cardiologista ao explicar a importância internacional da diretriz.

Estudo da SBC nas tevês, rádios e jornais

A SBC solicitou da Prefeitura de São Paulo um levantamento completo dos infartos, AVCs e crises de hipertensão atendidos nos hospitais e postos de saúde da região do Jardim Pantanal cuja longa inundação deixou centenas de moradias sob a água por quase dois meses. A pesquisa tem o objetivo de comprovar a tese de médicos norte-americanos de que um evento catastrófico como o furacão Katrina e os terremotos do Haiti e de Los Angeles elevam, em até três vezes, o número de problemas cardíacos na população atingida. A informação do estudo foi repercutida em entrevistas concedidas por Sérgio Timerman e pelo diretor de Comunicação, **Miguel Antonio Moretti**, nas rádios Band News e Capital, nas tevês SBT, Band, Cultura e Rede TV e, ainda, nos jornais *Zero Hora*, de Porto Alegre, e *Gazeta do Povo*, de Curitiba.



Pesquisa conjunta no *Jornal Nacional*

A pesquisa desenvolvida pelo Incor e pela SBC para diagnosticar, de forma mais eficaz, o risco de uma parada cardíaca foi motivo de uma reportagem no *Jornal Nacional da Globo*. O estudo analisou a morte súbita de 21 mil pessoas na Grande São Paulo no ano passado. “A maior proteção é conscientizar a população através de campanhas que tenham a finalidade de orientar sobre os riscos que as arritmias podem causar”, explicou o coordenador da pesquisa, Martino Martinelli Filho.



Selo de Aprovação é destaque na mídia

O Selo de Aprovação da SBC foi citado em duas reportagens. No *Jornal do SBT*, apresentado pelo jornalista Carlos Nascimento, o coordenador do Comitê do Selo, **Daniel Magnoni**, comentou os resultados de uma pesquisa publicada no *New England Journal of Medicine*. O estudo concluiu que diminuir o consumo de sal pode reduzir os casos de doenças cardiovasculares, derrames e infartos tanto quanto parar de fumar, combater a obesidade e controlar o colesterol. Já na revista *Veja*, Magnoni falou sobre os “óleos com jeito de azeite”.



Exercícios físicos e coração em pauta

A importância da prática regular de exercícios físicos para o coração foi abordada em vários veículos de comunicação. O presidente do Grupo de Estudos em Cardiologia no Esporte, Nabil Ghorayeb, falou sobre o tema para as rádios CBN, Jovem Pan, Rádio 2 e para o *Jornal da TV Cultura*.

Campanhas “Eu sou 12 por 8” e do Sal

A participação dos embaixadores na campanha “Eu sou 12 por 8” tem dado visibilidade à SBC. A revista **Caras**, que é um dos espaços publicitários impressos mais caros do país, publicou reportagem com a adesão da atriz Guilhermina Guinle. E o presidente do Departamento de Hipertensão Arterial, Marcus Bolívar Malachias, concedeu entrevistas para as rádios Jovem Pan e Band News e teve um artigo publicado no *Jornal do Comércio* do Rio de Janeiro.

Já a campanha para reduzir o consumo de sal, coordenada por Carlos Alberto Machado, teve reportagens publicadas no *Hoje em Dia*, de Belo Horizonte; *Jornal da Tarde*, de São Paulo; *O Dia*, do Rio; *Jornal de Piracicaba*; *Folha Universal*; *Diário da Manhã*, de Goiânia e *Jornal de Bauru*. “Os brasileiros consomem entre 12 e 14 gramas por dia. A nossa meta é tentar convencer as pessoas a consumirem, no máximo, seis gramas. Nos Estados Unidos, estudos indicam que a redução de três gramas no consumo diário evitaria entre 60 e 120 mil casos anuais de doença coronária”, explicou o diretor de Promoção à Saúde Cardiovascular, Dikran Armaganjian, em uma das entrevistas concedidas.



Edwards Lifesciences Líder Mundial em Reparo da Válvula Cardíaca Anéis de Anuloplastia



Cosgrove

- Anel flexível
- Permite o movimento natural anular e ao mesmo tempo proporciona suporte contra dilatação
- Fabricado em silicone impregnado com sulfato de bário e coberto com veludo de poliéster

Sistema de Anuloplastia Cosgrove-Edwards – Reg. ANVISA: 80219050055



Myxo

- Anel rígido
- Projetado para acomodar o excesso de tecido dos folhetos associado à Doença Mixomatosa
- Fabricado em titânio com revestimento de silicone recoberto por veludo de poliéster

Myxo Etlogix – Anel para Anuloplastia Edwards – Reg. ANVISA: 80219050106



Physio

- Anel semi-rígido
- Formato é anatómico semelhante ao anel da válvula mitral
- Flexibilidade posterior
- Facilita a contratilidade fisiológica cardíaca e preserva a proporção natural ântero-posterior 3:4
- Fabricado em camadas de Elgiloy®, revestidas por uma banda de silicone coberta por veludo poliéster

Anel de Anuloplastia Mitral Physio Carpentier Edwards – Reg. ANVISA 80219050063



GeoForm

- Anel rígido
- Repara o ânulo e remodela o ventrículo esquerdo
- Fabricado em base de liga de titânio revestida em silicone e veludo de poliéster

Anel de Anuloplastia Mitral Geoform – Reg. ANVISA: 80219050091



McCarthy

- Anel rígido
- Desenhado para corrigir a dilatação assimétrica ventricular
- Reduz a distância ântero-posterior melhorando a coaptação do folheto
- Fabricado em titânio coberto por silicone e revestido por veludo de poliéster

McCarthy-Adams – Anel para Anuloplastia Edwards – Reg. ANVISA: 80219050105



MC³ · Tricúspide

- Anel rígido
- Desenhado exclusivamente para reparo da Tricúspide
- Se amolda ao formato da valva sem obstruir o sistema de condução
- Fabricado em base de liga de titânio revestida em silicone e veludo de poliéster

Anel de Anuloplastia Tricúspide Edwards MC3 – Reg. ANVISA: 80219050089



Edwards

Edwards Lifesciences • Rua Verbo Divino, nº 1.547 • 1º andar • 04719-002 • São Paulo
Tel: (11) 5567-5200 • Fax: (11) 5567-5337
atendimento_cliente@edwards.com • www.edwards.com